

# Marco Costa esteve na Meio Mundo para sessão de autógrafos

O pasteleiro Marco Costa deslocou-se, na passada sexta-feira, à Papelaria/Livraria Meio Mundo, em Oliveira do Hospital, onde deliciou os oliveirenses com a famosa Torta de Laranja, numa tarde onde não faltaram autógrafos, fotografias e conversas.

Conhecido pela sua participação no reality show “Casa dos Segredos”, é certo que Marco Costa conquistou os portugueses pelo paladar.



Em declarações à **Rádio Boa Nova**, e depois de dar dezenas de autógrafos, o pasteleiro afirmou que “houve sempre mais Marco Costa para além da torta de laranja”, apesar de esta ter sido “o grande início ou o fator de curiosidade para que tudo fosse possível” e tivesse chegado onde chegou hoje.

Com apenas 28 anos, Marco Costa confessa que nunca pensou no sucesso “como uma consequência”, mas que acreditou no seu trabalho, na sua profissão e no amor pela arte da pastelaria” e depois “as coisas vêm por si só”. Adiantou também que, nos dias de hoje, é pasteleiro por influência do pai, também pasteleiro, que faleceu quando Marco tinha 18 anos.

“Comecei a trabalhar com 12 anos por necessidade. Nunca foi uma grande vontade ser pasteleiro mas como foi algo que o meu pai me ensinou com tanto amor, quando o perdi agarrei-me à profissão e quis que ele se sentisse orgulhoso,

onde quer que esteja”, disse.

O Bolo Rei de Maçã, os “corações” no Dia dos Namorados e os “Ovos da Páscoa” são algumas das especialidades que Marco criou para marcar as respetivas festividades, contudo, pelo sucesso conseguido, vê-se “obrigado” a tê-las durante todo o ano.

Consequência do sucesso, surge a oportunidade de lançar os dois livros. Inicialmente lançou “Receitas com segredos” e mais recentemente o “Sem Segredos”. Em ambos, “as receitas estão explicadas de maneira simples e fácil de entender”, porém, no primeiro “há receitas mais tradicionais e mais fáceis de fazer em casa” e no segundo “são mais sofisticadas, com maior dificuldade mas também acessível a toda a gente”.

Depois de uma tarde de troca de conversas e carinho com os seus simpatizantes, Marco Costa afirmou que é o contacto com o público que o faz continuar. “É este público que me faz estar aqui. Hoje um senhor disse-me uma frase que me marcou. Disse-me para continuar a inspirar pessoas e, por cada zona que passo, perceber que consigo inspirar pessoas e mudar a vida de alguém, é isso que me faz continuar”, referiu.



Também feliz pelo sucesso da sessão de autógrafos, Manuela Marques, proprietária da Papeleria/Livraria Meio Mundo, à **Rádio Boa Nova** referiu que a iniciativa foi resultado de uma “parceria com a editora Leya”.

Revelou também que o primeiro livro de Marco foi “um dos mais vendidos” na sua loja e, uma vez que é “conhecido” pelo seu percurso, “juntou-se o útil ao agradável”.

“Para a papelaria também tem importância e ficamos mais conhecidos. É uma forma de cativar as pessoas”, concluiu Manuela Marques.